

Reciclagem e teshuvá

Todos nós conhecemos o símbolo de triangular de três setas que demonstram um ciclo uma atrás da outra!

Este símbolo, que significa "reciclável", é conhecido por todos os consumidores e aparece em quase todos os produtos que se preze.

Já faz mais de duas décadas que a palavra “reciclar” deixou de ser uma inovação linguística encontrada apenas no dicionário. A ideia de reciclar lixo que soava como um slogan publicitário do "green peace". Porém este conceito penetrou na consciência pública e ganhou fãs em todo o mundo. A maioria dos países avançados já está nadando bem com a nova onda corrente, e parece que até estão competindo entre si, que poderão iniciar projetos mais originais em favor da reciclagem.

Não há dúvida de que não foi uma onda de nostalgia ou excessivo conservadorismo que provocou o movimento. O fenômeno relativamente novo é resultado da necessidade: a vida moderna e em ritmo acelerado produz uma produção destrutiva de lixo em grande escala. Diante dos enormes lixões e da poluição ambiental que se seguiram, muitos países chegaram à conclusão de que a reciclagem é a resposta necessária. Com a reciclagem na indústria, as autoridades esperam resolver dois problemas ao mesmo tempo: reduzir a quantidade de resíduos na fonte e também transformá-los em fonte de energia. O sonho dos ambientalistas é chegar à época na qual o lixo se transforme de um incômodo 'perfumado' em um tesouro disponível de matérias-primas.

Hoje em dia, nos dias de misericórdia e perdão, se fala muito sobre o assunto fazer teshuvá. Em hebraico, isto é chamado de lachzor bitshuvá (להזור בתשובה). A raiz da palavra lachzor (להזור), é a mesma raiz da palavra reciclagem, que em hebraico é chamada

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

de michzur (מיחזור). Será que há certa conexão no conteúdo destes dois conceitos, ou que é somente uma aparência semântica entre as duas palavras?

Na verdade, reciclagem e teshuvá (arrependimento) - eles são membros da mesma família. Quando procuramos explicar o conceito e simplificar para nós mesmos o máximo possível nosso papel na obra da teshuvá (arrependimento), descobrimos que o arrependimento também é um processo de retornar à fonte não tão bem-sucedida e melhorá-la.

Queremos voltar em teshuvá, para onde? Para o ponto de partida. A mitsvá da teshuvá exige que voltemos para verificar e corrigir o caminho no qual percorremos. A abordagem fundamental que transmite a mitsvá da teshuvá diz o seguinte: para avançar, é fazer a marcha ré, é impossível almejar melhorias sem reparar e verificar os erros do passado o antigo, é impossível correr para uma meta sem parar para verificar os meios de alcançá-la.

A questão da reciclagem nos deixa claro em pitoresco: o lixo não se deteriora por si mesmo, os subprodutos do consumo não evaporam espontaneamente para o espaço. Mesmo as ações negativas não se apagam da realidade, não se desvanecem na fumaça do tempo, como pode ser conveniente pensar. Certamente existem na realidade espiritual, deixando seu registro no submundo e também gravado no céu, nos mesmos livros que abrem nos dias do julgamento.

Por isso, fica claro para nós que é impossível avançar na vertiginosa indústria sem prestar atenção aos subprodutos. As acumulações do ano anterior devem ser cuidadas, inspecionadas e classificadas. É hora de economizar e de jogar fora. Nossos atos devem ser devidamente armazenados e uma vistoria domiciliar deve ser realizada nos armazéns.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Para isso, recebemos os dias de misericórdia e perdão, para que possamos prepará-los para o julgamento e responder à pergunta feita no Dia do Juízo: O que foi armazenado em nossos armazéns no ano passado?

O que realmente existe neste armazem? A ideia disso nem sempre será agradável aos nossos ouvidos. Embora não usemos o termo "restos inúteis" porque é bastante abrangente, está claro para nós que não há nenhum homem justo na terra que fará o bem e não pecará. Mesmo para nossas boas ações, é provável que subprodutos perdidos tenham surgido, resíduos indesejados que obscurecem as cargas.

Estes "restos inúteis" que se acumularam em nós emite odores particularmente "não tão agradáveis" e, quando ultrapassa o seu limite de capacidade, pode ser perigoso e espalhar poluição não só entre nós, mas também em todo o ambiente.

Mesmo assim, não há espaço para desespero, a situação não é irreversível. Felizmente, não estamos condenados a enterrar a vida sob as pilhas de lixo que criamos com nossas próprias mãos. Mesmo que tenhamos falhado em nossas iniquidades, não perdemos a esperança. As iniquidades não vão nos oprimir. Antes que a realidade do pecado fosse criada no mundo, uma solução antiga foi criada para ele, chamada 'Arrependimento'.

Como começamos a nos arrepender?

Tentaremos rever o que é realmente conhecido e familiar para nós. Resumiremos os princípios básicos do arrependimento, conforme recebemos de nossos mestres. Aqui, também, as etapas de execução são paralelas ao processo de reciclagem do mundo material.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

Concentração- A primeira etapa nas operações convencionais de reciclagem é concentrar os resíduos e armazená-los em um único local. Para interromper o processo de contaminação, as autoridades tendem a localizar os potenciais produtores de resíduos e colocar recipientes de coleta perto deles. A concentração dos resíduos é a etapa básica, antes de continuarmos na inevitável jornada aos centros poluidores.

O que as coisas dizem em relação a nós? Conhecemos as condições da teshuvá! O primeiro é chamado: "Conhecer o Pecado". Esta etapa consiste em várias etapas intermediárias, necessárias e construídas umas sobre as outras, sem a possibilidade de "atalhos" ou "desvios".

O que é exigido da pessoa que se aproxima para se purificar e buscar melhorar seu caminho?

Em primeiro lugar, ele deve fazer uma concentração ordenada de 'acumulações do ano passado'. O registro de ações do ano passado. Resumir as colunas de mandamentos e transgressões umas contra as outras, é chamado na linguagem de nossos sábios de "cheshbon nefesh-exame da alma". Este exame, é um dever regular para todo servo de D'us, especialmente agora, em preparação para o dia do juízo final iminente. Cada um de nós deve fazer uma pausa tranquila para examinar os diários. É aconselhável deixar escrito e examinar: do que estou retornando? O que progrediu ou o que, D'us me livre, enfraqueceu nos últimos doze meses? Quais são meus pontos fracos no trabalho de D'us?

Tudo isto incumbe a pessoa levar para o tratamento das “centrais de reciclagem” do mês de Elul.

B. Análise - Com os dados em mãos, a pessoa sobe para a próxima etapa. Esta etapa supera seu antecessor no nível de concentração necessário para executar e requer mais recursos mentais e mais

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

investimento de tempo. Uma penetração às raízes do pecado é necessária na preparação para a correção.

A auto-análise investiga a transgressão, procurando as qualidades obscenas que levaram ao obstáculo e examinando a partir delas os defeitos mentais que foram a primeira razão para a deterioração. Esta análise é essencialmente semelhante à classificação de matérias-primas no processo de reciclagem. Nas usinas de reciclagem, os componentes são separados e as diversas matérias-primas são identificadas. O destino da reciclagem e sua natureza serão determinados de acordo com os componentes básicos: as garrafas de vidro se tornarão garrafas, as latas fornecerão alumínio, os componentes de plástico serão re-enrolados em novos brinquedos.

Na parábola, no processo de arrependimento, todos devem fazer uma análise do pecado. Desmonte o passado em seus elementos e reduza-o a uma mínima dimensão. Por um exame agudo da consciência do coração, as "matérias-primas" são descobertas: a calúnia, por exemplo, pode resultar do ódio livre, do orgulho, de uma sensação geral de ilegalidade e, às vezes, de uma mistura de tudo isso. A busca pelas raízes do pecado leva o homem a conclusões surpreendentes sobre os motivos latentes de suas ações. Essas conclusões servirão de base para a atividade, quando buscarmos um novo caminho e construirmos um conjunto de melhorias para o próximo ano.

No Yom Kipur, cada yehudi é obrigado a confessar não apenas as iniquidades reais, mas também os motivos que o levaram à transgressão não cumprindo a vontade Divina: na expressão dos lábios, palhaçadas, teimosia negativa e muito mais. Todas essas são as "matérias-primas" da transgressão. Embora perante a D'us, "eles são visíveis e conhecidos", mas nós, como seres humanos,

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

somos obrigados a procurá-los e erradicá-los. Somente graças a este esforço de nossa parte podemos ousar e pedir expiação.

Concentramos as ações que precisam ser melhoradas, procuramos também fazer uma triagem cuidadosa das "matérias-primas" (ou seja, as raízes do pecado), até o ponto máximo de nosso alcance. Durante a triagem, ficou claro para nós que havíamos acumulado montanhas de resíduos negativos. Esse conhecimento pode nos enfraquecer. Perguntamos: o que vem a seguir? Qual é o objetivo de todo o trabalho? Por que a reciclagem interessa-se em produzir a partir de todos os resíduos que nos levaram à transgressão?

O desejo sincero de voltar às origens e a virada brusca que demos em nossa consciência são, por si só, o começo da teshuvá. É certo que ainda há um longo caminho a percorrer. Uma teshuvá completa requer "tratamento continuado" de remorso, confissão e aceitação para o futuro, mas mesmo que ainda não tenhamos sido curados de nossa doença, a situação não é mais definitiva, a esperança está no horizonte. No primeiro estágio de conhecimento do pecado, entramos em um processo positivo de processar atos sem consciência. A reciclagem mágica já opera dentro da psique e constitui uma mudança ambiental abrangente. Assim nos ensinaram nossos mestres: quem decide voltar, abre uma abertura como a de uma agulha e se encarrega de mudar, já foi resgatado da lama. O espírito de pureza nele instilado o ajudará a realizar suas aspirações e a purificar todas as suas ações até o fim.

No processo de teshuvá estão ocultas virtudes espirituais milagrosas que dão ao homem direito a lucros acima do caminho da natureza. Quando chegarmos às virtudes da teshuváresposta, cada parábola empalidecerá em face do poder deste dom. No entanto, continuaremos a usar o paralelo com a reciclagem, e isso

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)

nos ajudará um pouco a entender a magnitude da graça no arrependimento.

Reciclagem como solução para a poluição ecológica - quão poderosa é? No que ele deriva do próprio mal? o bem!! Dos resíduos perturbadores - o benefício para a indústria, o risco de poluição - a energia para o meio ambiente.

Até a teshuvá é assim, e esse é seu duplo benefício. Veja o milagre da "reciclagem de ações": a mesma ação em si, que era proibida e perigosa, que manchou a alma do judeu e manchou seu status espiritual - da mesma ação o homem é capaz, pelo poder do arrependimento, de produzir o bem e a bênção e comprar felicidade em ambos os mundos.

Assim como reciclar: a teshuvá extrai do próprio mal, o bem! Da imundície do pecado - à ascensão da proximidade de D'us. Em retrospecto, verifica-se que a própria transgressão refinou retroativamente o judeu.

A halachá fixada é: Aquele que se arrepende (faz teshuvá) por amor - a transgressão torna-se uma ação de mérito Yomá 86) - as iniquidades e os pecados passam da coluna do dever para a coluna do benefício. Pelo poder do arrependimento, eles são creditados a nós.

Para contatos

marcioarie@gmail.com

+972586188993 (what's app)